

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Sul-Americano Sub-20

Pentacampeão da categoria, o Brasil garantiu acesso à próxima edição do Mundial Sub-20 da Fifa. A vaga veio com duas rodadas de antecedência, ao superar o Paraguai, na abertura da rodada tripla do hexagonal final do Sul-Americano, ontem, por 3 a 1. Com 100% de aproveitamento e nove pontos, a Seleção continua sonhando com o 13º título continental e se prepara para reencontro com a Argentina, de quem levou 6 x 0 na estreia, em duelo agendado para quinta-feira.

CRUZEIRO Saiba como quatro obras antigas do técnico Leonardo Jardim podem inspirá-lo na montagem de um time capacitado a empilhar títulos. Protagonista da eliminação de Pep Guardiola, Monaco de 2016/2017 é a melhor versão autoral no repertório tático

Pra deixar a torcida cheia de vaidade

MARCOS PAULO LIMA

Gustavo Aleixo/Cruzeiro Ec

Há oito anos, José Leonardo Nunes Alves Sousa Jardim começava a escrever um dos capítulos mais bonitos da biografia nas oitavas de final da Champions League. As bolinhas do sorteio da Uefa colocaram o Monaco no caminho do Manchester City. O desafio do emergente técnico português era domar Pep Guardiola. O time inglês triunfou em casa por 5 x 3. Na volta, fez 3 x 1 e avançou às quartas de final. O Monaco eliminou o Borussia Dortmund, de Thomas Tuchel, nas quartas, e só foi freado nas semifinais pela Juventus, de Massimiliano Allegri.

Leonardo Jardim prevaleceu graças a uma característica dos trabalhos dele: variações táticas. O camaleão alternou os sistemas de jogo 4-4-2 e 3-5-2 nos seis confrontos de mata-mata e virou uma tormenta para três referências na escola europeia de técnicos. Guardiola é hors-concours. Tuchel foi eleito o melhor do mundo em 2021. Allegri ficou em terceiro em 2017. Apresentado oficialmente ontem na Toca da Raposa, o lusitano peitou todos eles no principal torneio de futebol do Velho Continente e desembarca no Brasil com a fama de que fez tudo isso.

Aos 50 anos, o venezuelano criado em Portugal assume um investimento altíssimo feito pelo dono da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro. Pedro Lourenço contratou ídolos do Corinthians (Cássio), do Palmeiras (Dudu) e do Flamengo (Gabriel Barbosa), e deseja resultado em curto prazo.

Ao que parece, é questão de tempo. Na entrevista coletiva de ontem, na Toca da Raposa, Leonardo Jardim pediu um período de adaptação para conhecer, estudar e a partir daí começar a encaixar as peças rapidamente.

“A certeza é de que tenho que me adaptar ao elenco que temos. Gosto de uma equipe que tenha a bola, mas com transição rápida quando tiver espaço, com mudança de lado quando nos pressionarem nos corredores. Que seja uma equipe compacta, que consiga pressionar o adversário... Temos que trabalhar essas ideias nos jogos, porque o jogo tem variantes, com momentos em que temos mais controle,



Guardadas as devidas proporções, a mobilidade tática de Mbappé e Falcao Garcia nos tempos de Monaco pode ser aplicada por Leonardo Jardim usando a mobilidade de Dudu e Gabriel Barbosa como dupla de ataque no time do Cruzeiro

outros temas que sair em transição”, explicou o treinador.

O português reforçou o pedido de calma neste início de trabalho. “Quero tomar decisões depois de trabalhar um pouco com eles, porque uma coisa é ver vídeos, outra é sentir no campo a qualidade e o perfil de cada jogador”, ponderou, um dia depois de assistir à derrota do Cruzeiro para o Atlético-MG por 2 x 0 pela primeira fase do Campeonato Mineiro. Hulk balançou a rede duas vezes no duelo marcado pela expulsão de Gabriel Barbosa no primeiro tempo.

Assim como na passagem pelo Monaco, Leonardo Jardim deseja desenvolver mais de uma forma de jogo para o Cruzeiro. “Temos que começar a trabalhar, porque não acredito somente em uma ideia, independentemente do adversário. O jogador tem que ter essa cultura tática e perceber qual o timing, qual o momento para tomar decisões em relação ao plano de jogo”, observou.

Fabinho é um dos melhores exemplos de maleabilidade tática. Ele era lateral-direito no Monaco. Virou volante com a chegada de Leonardo Jardim e tornou-se um dos melhores na posição. “Ele não hesitou em fazer essa mudança na minha posição, e a troca só me ajudou”, contou Fabinho ao **Correio**, em entrevista publicada em 2017. Resultado: o Liverpool desembolsou à época 45 milhões de euros por ele.

“Com a idade que ele tinha, tomar a atitude de querer jogar no meio foi surpreendente, com a pressão da Seleção Brasileira, das pessoas. 99% (dos jogadores) iriam querer ficar na lateral e não mexer. E o Fabinho é um dos brasileiros que treinei e tenho grande consideração por ele”, elogiou Leonardo Jardim na entrevista coletiva.

Três times brasileiros ilustram o que Leonardo Jardim deseja para o Cruzeiro ao elogiar os trabalhos dos compatriotas Jorge Jesus, Abel Ferreira e Artur Jorge. “Os times que conquistaram títulos no Campeonato Brasileiro conseguiram ter talento e intensidade nos jogos. Foi o caso do Palmeiras, do Flamengo, e agora com o Botafogo. É nessa área que acredito, ter mais intensidade, agressividade, porque os campeões têm talentos, mas também precisam da outra parte, que é intensidade de jogo”, disse.

Quatro formações históricas — Modelos adotados por Leonardo Jardim

Monaco

Sistema: 4-4-2
Temporada: 2016/2017
Campeão francês e semifinalista da UCL



Técnico: Leonardo Jardim

Monaco

Sistema: 3-5-2
Temporada: 2016/2017
Campeão francês e semifinalista da Champions League



Técnico: Leonardo Jardim

Olympiacos

Sistema: 4-1-4-1
Temporada: 2012/2013
Campeão da Superliga da Grécia e da Taça da Grécia



Técnico: Leonardo Jardim

Al-Hilal

Sistema: 4-2-3-1 — Temporada: 2021
Campeão da Liga Saudita, da Supercopa Saudita e da Champions League da Ásia



Técnico: Leonardo Jardim